



PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

040. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

No começo de novembro de 1985, um estudante brasileiro de pós-graduação na prestigiosa Universidade de Yale e um escritor português de fama crescente, mas ainda muito longe do ícone literário que acabaria por se tornar, passaram algumas horas agradáveis em uma conversa-entrevista na ilha de Manhattan. Havia apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira temporã e, naquele dia frio do outono nova-iorquino, já com 63 anos, ele começava a enveredar por um caminho de reconhecimento internacional e ficou encantado com o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra emergente. Trinta e sete anos depois, aquele encontro entre José Saramago, que 13 anos mais tarde ganharia o Nobel de Literatura, e o poeta, tradutor e professor da Universidade de São Paulo (USP) Horácio Costa finalmente virou livro.

Mas por que a entrevista demorou tanto a ser publicada? A explicação é do próprio Costa, em sua apresentação: “Porque esteve perdida entre muitas caixas de papéis e livros que vieram do México, quando regressei ao Brasil em 1997 e 2001, nas duas mudanças que trouxe de lá por via marítima”, explica ele, que viveu cerca de duas décadas no México. E havia mais duas explicações adicionais. A primeira: Horácio Costa não queria publicar a entrevista antes de finalizar sua tese. A outra, mais prosaica: ele acreditava piamente que as duas fitas cassetes com a entrevista saramaguiana tinham se perdido para sempre em meio a tantas mudanças. Até que em 2020, durante a pandemia, numa velha caixa preta de sapatos, encontrou as tais fitas.

“Esse diálogo assimétrico entre um pós-graduando, obviamente feliz com a perspectiva de estudo que descortinava, e um escritor tardio que se confessava surpreso com a sua recente ascensão ao teatro internacional da literatura é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais característico têm essas páginas”, afirma Costa em sua apresentação.

Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas influências, a composição de seu estilo, a forma de elaborar seus livros – uma ourivesaria que só se faria sofisticar pelos anos seguintes.

(Marcello Rollemberg. *Quando Saramago se preparava para ser Saramago*. <https://jornal.usp.br>, 18.11.2022. Adaptado)

01. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o fato de estar atrasado em sua vida acadêmica levou Horácio Costa a acreditar no insucesso da publicação da entrevista.
- (B) a dissimetria na conversa entre Horácio Costa e José Saramago é motivada pela paridade observada em seus percursos acadêmicos.
- (C) Saramago já tinha, quando conversou com Horácio Costa, claras bases para sua escrita, e, nos anos posteriores, apenas as aprimorou.
- (D) Horácio Costa não planejava publicar a conversa-entrevista, mas deixou que o acaso cuidasse do futuro que ela teria.

02. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que José Saramago, na ocasião da conversa-entrevista, expressou, em relação ao interesse de Horácio Costa por sua obra e ao seu próprio sucesso como escritor, respectivamente,

- (A) determinação e contentamento.
- (B) fascínio e espanto.
- (C) convicção e inconformismo.
- (D) resignação e gratidão.

03. Considere os trechos:

- ... o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra **emergente**. (1º parágrafo)
- ... é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais **característico** têm essas páginas”... (3º parágrafo)
- ... a forma de elaborar seus livros – uma ourivesaria que só se faria **sofisticar** pelos anos seguintes. (4º parágrafo)

Os vocábulos destacados apresentam como antônimos, no contexto em que foram empregados:

- (A) imersiva, aborrecedor, empobrecer.
- (B) desinteressante, atípico, precarizar.
- (C) minguate, confundível, deteriorar.
- (D) improvável, divergente, rebuscar.

04. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra.

- (A) Havia apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira **temporã**... (1º parágrafo)
- (B) ... ele começava a enveredar por um **caminho** de reconhecimento internacional... (1º parágrafo)
- (C) ... quando regressei ao Brasil em 1997 e 2001, nas duas mudanças que trouxe de lá por **via** marítima”... (3º parágrafo)
- (D) Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas **influências**... (4º parágrafo)

05. Assinale a alternativa em que é possível suprimir uma das vírgulas do trecho, preservando a norma-padrão de emprego de pontuação.

- (A) ... ele começava a enveredar por um caminho de reconhecimento internacional e ficou encantado com o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra emergente. (1º parágrafo)
- (B) A explicação é do próprio Costa, em sua apresentação: “Porque esteve perdida entre muitas caixas de papéis e livros que vieram do México, quando regresssei ao Brasil em 1997 e 2001... (2º parágrafo)
- (C) “Esse diálogo assimétrico entre um pós-graduando, obviamente feliz com a perspectiva de estudo que descortinava, e um escritor tardio que se confessava surpreso com a sua recente ascensão ao teatro internacional da literatura... (3º parágrafo)
- (D) Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas influências, a composição de seu estilo, a forma de elaborar seus livros... (4º parágrafo)

06. Assinale a alternativa em que os vocábulos destacados pertencem à mesma classe de palavras.

- (A) ... um estudante **brasileiro** de pós-graduação na prestigiosa Universidade de Yale e um escritor português de fama **crescente**, mas ainda muito longe do **ícone** literário que acabaria por se tornar... (1º parágrafo)
- (B) Havia **apenas** nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira temporã e, naquele dia frio do outono nova-iorquino, **já** com 63 anos, ele começava a enveredar **por** um caminho de reconhecimento internacional... (1º parágrafo)
- (C) “**Porque** esteve perdida entre muitas caixas de papéis e livros que vieram do México, **quando** regresssei ao Brasil em 1997 e 2001, nas duas mudanças que trouxe de lá por via marítima”, explica ele, que viveu **cerca** de duas décadas no México. (2º parágrafo)
- (D) “**Esse** diálogo assimétrico entre um pós-graduando, obviamente feliz com a perspectiva de estudo **que** descortinava, e um escritor tardio que se confessava surpreso com a **sua** recente ascensão ao teatro internacional da literatura...” (3º parágrafo)

07. Considere os trechos:

- **Havia** apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira temporã e, naquele dia frio do outono nova-iorquino... (1º parágrafo)
- E **havia** mais duas explicações adicionais: a primeira, Horácio Costa não queria publicar a entrevista antes de finalizar sua tese. (2º parágrafo)
- ... é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais característico **têm** essas páginas”... (3º parágrafo)

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, respectivamente, preservando a norma-padrão de concordância e de correspondência de tempos e modos verbais, por:

- (A) Fazia ... existiam ... apresentam
- (B) Fizeram ... existiu ... presente
- (C) Faria ... existiram ... apresenta
- (D) Faziam ... existia ... apresentavam

08. De acordo com a norma-padrão de colocação pronominal, a expressão destacada pode ser substituída pelo que está entre colchetes em:

- (A) ... um escritor português de fama crescente, mas ainda muito longe do ícone literário que acabaria **por se tornar**... – 1º parágrafo [por tornar-se]
- (B) ... ele acreditava piamente que as duas fitas cassetes com a entrevista saramaguiana tinham **se perdido** para sempre... – 2º parágrafo [perdido-se]
- (C) ... e um escritor tardio que **se confessava** surpreso com a sua recente ascensão ao teatro internacional da literatura... – 3º parágrafo [confessava-se]
- (D) ... uma ourivesaria que só **se faria sofisticar** pelos anos seguintes. – 3º parágrafo [faria se sofisticar]

09. Está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) O poeta e pesquisador explica do porquê levou tanto tempo para publicar a entrevista.
- (B) Ele revelava uma familiaridade da obra de seu ídolo, a qual o impressionou positivamente.
- (C) A perda temporária das fitas acabou acarretando em um suspense providencial à entrevista.
- (D) A ratificação do sucesso da obra de Saramago veio por meio de um prêmio Nobel de literatura.

Leia o texto para responder às questões de números **10 a 14**.

Sou inimigo de fraudes e falsificações, mesmo pensando como as fraudes e falsificações podem ser mais encantadoras e melhores do que as ditas coisas autênticas. Quer dizer que sou inimigo, em parte. Mas sou. E para ilustrar esta aversão, ainda que de um certo modo prosaico e sem arte, poderia invocar os meus não muito velhos tempos de Farmácia Rosário, quando uma de minhas inveteradas manias era andar investigando a pureza e a qualidade dos produtos químicos e dos medicamentos, perturbando conseqüentemente os bons negócios de pobres-diabos que com eles traficavam. Era enorme essa minha trabalhadeira de detetive de laboratório, policiando, farejando com testes e reações, às vezes durante dias a fio, o que estava errado com uma ou outra droga. “O que é que você ganha com isso?” – me perguntavam. Pois as despesas também não eram poucas. E logo se seguia um argumento, com ares de campeão do bom senso, aposentado: “Nenhuma farmácia faz assim”. Eu sabia. Nenhuma farmácia fazia assim. E acredito que ainda não faça. Pouco me importa, entretanto, que não fizesse. Era o meu hábito de não concordar com descuidos e velhacarias; o meu gosto de pôr em prática as teorias aprendidas nos livros, de não esquecer sobre os meus balcões a dignidade intelectual; era a responsabilidade de quem cuida de medicamentos, prepara medicamentos e os entrega depois a seres confiantes, inteiramente impossibilitados de aí discernir entre o bom e o mau, o nocivo e o benéfico.

(Jurandir Ferreira. *Da quieta substância dos dias*. Instituto Moreira Sales, 1991. Adaptado)

10. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o narrador

- (A) tenta se explicar quanto à sua contrariedade em relação a práticas que, embora raras, ele considera nocivas.
- (B) considera que os clientes se fiam em certos produtos, mas não têm condições de discriminar os autênticos dos adulterados.
- (C) investigava a procedência do que se vendia em certa farmácia, de modo a corrigir-lhe eventuais problemas constatados.
- (D) revela um padrão ético em seu ofício, o qual o isenta de desgastes financeiros e lhe traz satisfação pessoal.

11. Assinale a alternativa em que a circunstância estabelecida pela expressão destacada está corretamente indicada entre colchetes.

- (A) Quer dizer que sou inimigo, **em parte**. Mas sou. [intensidade]
- (B) ... minha trabalhadeira de detetive de laboratório, policiando, farejando **com testes e reações**... [meio]
- (C) ... às vezes durante dias **a fio**, o que estava errado com uma ou outra droga. [tempo]
- (D) E logo se seguia um argumento, **com ares** de campeão do bom senso, aposentado... [lugar]

12. No trecho “Sou inimigo de fraudes e falsificações, mesmo pensando como as fraudes e falsificações podem ser mais encantadoras e melhores do que as ditas coisas autênticas”, o vocábulo **como** foi empregado com o mesmo sentido que na frase:

- (A) Não fazia ideia de **como** era importante que vendesse produtos confiáveis e originais.
- (B) **Como** podia ser alguém com um espírito investigativo tão aguçado e tão disposto ao correto?
- (C) Um profissional **como** ele não podia ser encontrado em qualquer lugar, por ser excepcional.
- (D) Preparava os medicamentos **como** fora ensinado a fazer e os entregava aos clientes.

13. Assinale a alternativa em que se observa no trecho ideia de concessão.

- (A) E para ilustrar esta aversão, ainda que de um certo modo prosaico e sem arte, poderia invocar os meus não muito velhos tempos...
- (B) ... os meus não muito velhos tempos de Farmácia Rosário, quando uma de minhas inveteradas manias era andar investigando...
- (C) “O que é que você ganha com isso?” – me perguntavam. Pois as despesas também não eram poucas.
- (D) Pouco me importa, entretanto, que não fizesse. Era o meu hábito de não concordar com descuidos e velhacarias...

14. O emprego do acento indicativo de crase está em conformidade com a norma-padrão na frase inspirada no texto:

- (A) O narrador tinha o hábito de não assentir à imprudências e espertezas.
- (B) Os clientes não sabem diferenciar àquilo que faz bem daquilo que faz mal.
- (C) Para elucidar sua ojeriza, o narrador apela à época da Farmácia Rosário.
- (D) Uma das manias do narrador era perscrutar às composições químicas.

15. Assinale a alternativa em que é possível substituir o vocábulo **lhe** por **o**, sem prejuízo da norma-padrão.

- (A) Sua honestidade foi o que **lhe** abriu oportunidades tanto pessoais quanto profissionais.
- (B) Os anos trabalhando na farmácia **lhe** permitiram ser alguém conhecido e influente na cidade.
- (C) O cliente chegou à farmácia com muitas dúvidas, e o farmacêutico **lhe** atendeu prontamente.
- (D) Pouco **lhe** importava se as demais farmácias testavam a pureza dos medicamentos que vendiam.

16. O Sistema Único de Saúde (SUS) é formado pelo Ministério da Saúde, pelos estados e pelos municípios, em conformidade com a Constituição Federal. Cada uma dessas entidades possui suas próprias responsabilidades compartilhadas. Para realizar a gestão de forma participativa, o SUS conta também com outras instâncias.

Assinale a alternativa que descreve corretamente a entidade e sua respectiva definição.

- (A) Comissão Intergestores Tripartite (CIT), um foro de negociação e pactuação entre os gestores federal, estadual e municipal, quanto aos aspectos operacionais do SUS.
- (B) Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), uma entidade representativa dos entes estaduais e do Distrito Federal na CIT para tratar de matérias referentes à saúde.
- (C) Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), que são reconhecidos como entidades que representam os entes municipais, no âmbito nacional, para tratar de matérias referentes à saúde.
- (D) Conselho de Saúde, órgão colegiado que atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, exceto nos aspectos econômicos e financeiros.

17. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, nossa Carta Magna, tem toda uma Seção dedicada à Saúde. Muitas vezes acrescentam-se novas redações, dadas por Emendas Constitucionais. Atualmente, essa Seção da Constituição Federal preconiza que:

- (A) a assistência à saúde é livre à iniciativa privada, que pode participar do Sistema Único de Saúde de forma complementar, mediante contrato de direito privado, tendo preferência as entidades filantrópicas e aquelas que visam a auxílios ou subvenções com fins lucrativos, inclusive as de capital estrangeiro.
- (B) os gestores do Sistema Único de Saúde podem contratar, em nível local, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias por meio de processo seletivo público, conforme a natureza e a complexidade de suas funções e requisitos específicos para suas atividades.
- (C) o Sistema Único de Saúde será financiado com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes. No caso da União, os percentuais serão calculados sobre a receita corrente líquida do exercício financeiro anterior, não podendo ser inferior a 12% (doze por cento).
- (D) as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede centralizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: (1) descentralização, com direção centralizada em nível nacional; (2) atendimento integral, com prioridade para os serviços assistenciais, sem prejuízo das atividades preventivas; e (3) participação dos gestores de saúde.

18. A atenção básica ou atenção primária à saúde é considerada a “porta de entrada” dos usuários nos sistemas de saúde, servindo como o primeiro ponto de contato que as pessoas têm com esses serviços. Sua função é orientar sobre a prevenção de doenças, resolver possíveis casos de agravos e direcionar os casos mais graves para níveis de atendimento de maior complexidade. Entre as estratégias e os programas governamentais relacionados à atenção básica, podem-se citar:

- (A) Programa Brasil Sorridente, Programa Melhor na Rua e Programa Nacional de Suplementação de Zinco.
- (B) Programa Nacional de Imunização, Programa de Telessaúde nas Escolas e Programa de Educação pelo Trabalho Infantil.
- (C) Estratégia Saúde da Família, Equipes de Consultórios de Rua e Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
- (D) Programa Saúde na Hora, Programa Nacional de Suplementação de Vitamina C e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Alopáticos.

19. Analise as alternativas a seguir e assinale aquela cuja ação corresponde à aplicação da prevenção quaternária.

- (A) Mãe leva seus filhos de 2 e 4 anos de idade à Unidade Básica de Saúde para atualizar suas vacinas e aproveita para esclarecer com a equipe quando deve voltar para que as crianças recebam as próximas doses.
- (B) Mulher, 54 anos de idade, procura a Unidade Básica de Saúde para conversar com a médica ginecologista a respeito do rastreamento do câncer de mama e do câncer do colo do útero.
- (C) Médico de família explica ao paciente que procurou a Unidade Básica de Saúde que, para o caso dele, não é necessária a prescrição de antibióticos, tendo em vista que sua suspeita clínica é de um resfriado comum.
- (D) Homem, 68 anos, recebe visita domiciliar do fisioterapeuta da equipe de Saúde da Família para sessão de fisioterapia, iniciada após o acidente vascular encefálico que sofreu há cerca de dois meses.

20. Os modelos de assistência à saúde são formas de organizar e fornecer cuidados médicos. Eles podem variar amplamente, a depender do período e do contexto geográfico em que são aplicados, adaptando-se conforme as mudanças na sociedade em geral. Quanto aos tipos de modelos assistenciais, é correto afirmar:
- (A) o modelo da atenção gerenciada privilegia as demandas espontâneas da população a partir do atendimento médico. Caracteriza-se pelo individualismo, saúde/doença da mercadoria, história da prática médica, medicalização dos problemas, privilégio da medicina curativa e estímulo ao consumismo médico.
 - (B) o modelo hegemônico é essencialmente constituído de campanhas de saúde, programas especiais e vigilâncias. Tem como exemplos de atividade: vacinação, controle de epidemias e erradicação de endemias. Remete à ideia de campanha e programa, ilustra a saúde pública centrada no biomédico, desenvolve programas especiais, incorpora ações de vigilância sanitária e epidemiológica.
 - (C) o modelo sanitarista é centrado na demanda espontânea, porém, baseado em procedimentos e serviços especializados e na clínica. Seu perfil principal é a demanda aberta. O objetivo é a doença ou o doente, seu agente é o médico. Os meios de trabalho são as tecnologias médicas, e as formas de organização são as redes de serviços, com destaque para os hospitais.
 - (D) a vigilância de saúde foca problemas de saúde, respostas sociais, correspondência entre níveis de determinação e níveis de intervenção e práticas sanitárias. Seus principais aspectos são a intervenção sobre os problemas de saúde; a relação entre as ações promocionais, preventivas e curativas; a atuação entre setores e ações sobre o território.
21. O indicador de mortalidade infantil denominado “Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce” traduz o número de óbitos de 0 a 6 dias de vida completos, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, em um ano considerado. Sobre esse indicador, é correto afirmar que
- (A) reflete, em linhas gerais, as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como a inadequada assistência durante o pré-natal, o parto e ao recém-nascido.
 - (B) de maneira geral, denota o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental, que condicionam a desnutrição infantil e as infecções a ela associadas.
 - (C) analisa as variações populacionais, geográficas e temporais da mortalidade por grupos de causas em recém-nascidos, identificando situações de desigualdade que demandam estudos específicos.
 - (D) reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher, associada à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, incluindo o planejamento familiar e a assistência pré-natal, ao parto e ao puerpério.
22. Após 21 anos de publicação da Lei nº 8.080/1990, ocorreu sua regulamentação por meio do Decreto Presidencial nº 7.508/2011, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. O referido decreto trata da Região de Saúde, que, para ser instituída, deve conter, no mínimo, ações e serviços de
- (A) atenção básica de saúde, atenção à saúde bucal, atenção à saúde escolar, atenção ambulatorial especializada e atenção hospitalar.
 - (B) atenção primária, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e hospitalar e vigilância em saúde.
 - (C) atenção primária à saúde, atenção à saúde bucal, atenção psicossocial, atenção hospitalar especializada e vigilância sanitária.
 - (D) atenção básica, atenção à saúde materno-infantil, atenção especial, atenção de urgência e emergência e vigilância epidemiológica.

23. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) consistem em percursos estabelecidos para o acesso aos diferentes pontos dos serviços de saúde, cujo objetivo é coordenar o cuidado e facilitar o acesso dos usuários aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). A Portaria nº 4.279/2010 estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS, segundo a qual é correto afirmar:

- (A) A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é organizada tendo a atenção secundária como coordenadora e ordenadora do cuidado, visando superar a fragmentação do sistema. Esse modelo é mais eficaz na gestão externa, com a alocação de recursos e coordenação clínica, e na resposta aos desafios socioeconômicos, demográficos, epidemiológicos e sanitários atuais.
- (B) A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é marcada por uma estrutura de relações verticais entre os pontos de atenção, com foco na comunicação centralizada na atenção especializada. Ela prioriza as necessidades de saúde da população, destacando a atenção curativa e um modelo médico-centrado. Além disso, a RAS compartilha objetivos e compromissos com resultados sanitários e econômicos.
- (C) Na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), é mister considerar o perfil epidemiológico brasileiro, que é marcado por uma tripla carga de doenças, com a persistência de doenças infecciosas, parasitárias e desnutrição típicas de países subdesenvolvidos; problemas de saúde reprodutiva com mortes maternas e infantis evitáveis; e o desafio das doenças crônicas, como obesidade, sedentarismo e tabagismo. Além disso, observa-se o aumento de mortes por violência e acidentes de trânsito.
- (D) Os pontos de atenção à saúde são locais onde são oferecidos serviços de saúde, como domicílios, unidades básicas de saúde, consultórios odontológicos, pré-escolas, serviços de vigilância em saúde, unidades ambulatoriais especializadas, centros de apoio psicossocial, entre outros. A importância desses pontos depende da densidade tecnológica, com pontos de maior densidade sendo mais significativos.

24. “Embora ainda exista considerável debate sobre o conceito de acesso à saúde, a maior parte da literatura concorda que acesso não equivale à simples utilização do serviço de saúde. O acesso tem sido descrito como a oportunidade de utilização dos serviços em circunstâncias que permitam o uso apropriado dos mesmos.”

(Sanchez, R. M. & Ciconelli, R. M. Conceitos de acesso à saúde. Rev Panam Salud Publica. 2012;31(3):260-8)

De acordo com a Portaria nº 4.279/2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o “Acesso” é caracterizado especificamente como:

- (A) ausência de barreiras geográficas, financeiras, organizacionais, socioculturais, étnicas e de gênero ao cuidado. O acesso pode ser analisado a partir da disponibilidade, comodidade e aceitabilidade do serviço pelos usuários.
- (B) conjunto de ações e serviços disponíveis em quantidade e qualidade para atender às necessidades de saúde da população. Inclui cuidados primários, secundários, terciários, reabilitação, preventivos e paliativos, realizados com qualidade.
- (C) mudança de um modelo de atenção à saúde centrado no indivíduo, por meio de procedimentos curativos, para uma abordagem baseada em uma população adscrita, que identifica pessoas em risco e doentes, focando na promoção da saúde e/ou ação preventiva.
- (D) tecnologia que normatiza o uso de serviços em pontos de atenção à saúde, definindo critérios de ordenamento com base em necessidades e riscos. Promove a transparência e gestão clínica eficiente, auxiliando a racionalizar a admissão em serviços em que exista um desequilíbrio entre a oferta e a demanda.

25. O Ministério da Saúde realizará a Campanha de Vacinação contra a Influenza nas Regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil, no período de 25 de março a 31 de maio de 2024.

Assinale a alternativa correta quanto à vacinação contra a Influenza.

- (A) As vacinas contra influenza utilizadas no sistema público do Brasil, em 2024, são tetravalentes, apresentando as quatro cepas de vírus em combinação: A/Victoria/4897/2022 (H1N1)pdm09; A/Thailand/8/2022 (H3N2); B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria) e Influenza B/Phuket/3073/2013 (linhagem B/Yamagata).
- (B) Estão no grupo prioritário para a vacinação, entre outros: crianças de 6 meses a 10 anos de idade; trabalhadores da saúde dos serviços públicos; gestantes e puérperas; população com 50 anos ou mais de idade; povos indígenas; pessoas em situação de rua; professores do ensino médio; profissionais da limpeza urbana e portadores de algumas doenças crônicas transmissíveis.
- (C) A temperatura recomendada para o transporte e o armazenamento da vacina influenza situa-se entre $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+8\text{ }^{\circ}\text{C}$, sendo essencial registrar a temperatura na expedição e no momento do recebimento de cada caixa. Ao longo de todo o percurso, é imperativo realizar o monitoramento contínuo da temperatura, preferencialmente por geração de relatórios manuais.
- (D) A vacina influenza é contraindicada para crianças menores de 6 meses de idade e em pessoas com história de anafilaxia grave após doses anteriores. Em casos selecionados, deve-se considerar o risco e o benefício da vacinação, de acordo com a situação epidemiológica, encaminhando para uma avaliação especializada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Quanto às Diretrizes Curriculares da Educação Básica, é correto afirmar que

- (A) deixaram de ter validade após serem substituídas pelos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- (B) definem conteúdos e competências que devem constar do currículo das escolas de educação básica públicas.
- (C) orientam as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (D) constituem diretrizes separadas por disciplinas, elaboradas pelo governo federal e obrigatórias por lei.

27. No caso de internação provisória de adolescente em conflito com a lei, o ECA determina que

- (A) sua implementação não exceda um período máximo de 45 dias de duração.
- (B) sejam aplicadas medidas socioeducativas mais brandas concomitantes.
- (C) a liberação do adolescente esteja condicionada à avaliação psicossocial favorável.
- (D) sejam dispensados indícios de autoria e materialidade de qualquer natureza.

28. O cumprimento em meio aberto da medida socioeducativa de liberdade assistida tem como objetivo

- (A) oferecer uma primeira reinserção social compulsória a jovens privados de liberdade.
- (B) propor uma ação pedagógica que identifique novas potencialidades do adolescente.
- (C) estabelecer um processo de acompanhamento, auxílio e orientação ao adolescente.
- (D) coletar informações para a elaboração de um plano individual de acompanhamento.

29. No caso da Lei Maria da Penha, é correto dizer que

- (A) para sua aplicação deve estar configurada uma condição de subjugação da mulher vitimizada ao homem.
- (B) a jurisprudência tem se consolidado no sentido de estender a aplicação dessa lei às relações homoafetivas.
- (C) de acordo com essa Lei, medidas protetivas serão concedidas mediante registro de boletim de ocorrência em Delegacia da Mulher.
- (D) essa Lei não se aplica a relações familiares não conjugais, como no caso de relacionamentos mãe-filho.

- 30.** No contexto atual, considera-se que a Psicologia Escolar
- (A) tem como objetivo classificar e ajustar alunos com dificuldades escolares, aplicando o conhecimento psicológico ao contexto escolar.
 - (B) se define como um campo de produção de conhecimentos teóricos que subsidia a prática do psicólogo no contexto escolar.
 - (C) assume o psicodiagnóstico e a avaliação psicológica como atividades inerentes à prática do psicólogo escolar.
 - (D) abriga entendimentos diferentes sobre seus objetivos e diferenciação de outras áreas de conhecimento, decorrentes da fragmentação da própria Psicologia.
- 31.** A Psicologia Social de base sócio-histórica defende
- (A) a identificação de construtos que gerem teorias abstratas e leis sociais universais.
 - (B) a adoção do empírico como ponto de partida para compreender o indivíduo concreto.
 - (C) a inevitabilidade da dicotomia indivíduo x grupo na história individual e coletiva.
 - (D) a exclusão da categoria “personalidade” dos procedimentos de análise individual.
- 32.** O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é responsável pela oferta de serviços de proteção social básica e de Assistência Social a famílias, grupos e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Nessa unidade básica da Assistência Social, o trabalho do psicólogo caracteriza-se por sua natureza
- (A) interventiva, voltada essencialmente para a prevenção terciária.
 - (B) reabilitadora, em parceria com instituições prestadoras de atendimento grupal.
 - (C) continuada, levando em conta as características do público atendido.
 - (D) preventiva, por meio de conscientização de riscos no nível familiar.
- 33.** Uma das grandes estruturas de intervenção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é a Proteção Social Especial. Trata-se de uma modalidade de atendimento
- (A) assistencial, destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social.
 - (B) psicossocial, voltada para indivíduos portadores de transtornos mentais em situação de rua.
 - (C) psicológico, destinada a indivíduos ou grupos que constituem risco à comunidade ou sociedade em geral.
 - (D) jurídico-assistencial, voltada para crianças e adolescentes que cometeram atos infracionais.
- 34.** De acordo com o Estatuto do Idoso,
- (A) o direito a uma morte digna é assegurado a todos os idosos.
 - (B) é assegurada prioridade especial aos idosos com mais de 80 anos.
 - (C) cabe à família a responsabilidade pela proteção à vida de idosos com mais de 60 anos.
 - (D) transporte gratuito deve ser assegurado a cidadãos a partir de 70 anos de idade.
- 35.** A partir da publicação da Lei nº 13.146/2015, são considerados absolutamente incapazes para exercer pessoalmente os atos da vida civil
- (A) portadores de demência.
 - (B) indivíduos de nível intelectual inferior.
 - (C) apenas menores de 16 anos.
 - (D) idosos a partir de 90 anos.
- 36.** A criação da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) abriu uma vertente da Psicologia Social no Brasil, cujas pesquisas se voltaram para o debate sobre
- (A) a oposição ambiente x hereditariedade na constituição do sujeito.
 - (B) problemas sociais, políticos e econômicos da realidade brasileira.
 - (C) a socialização sob a perspectiva das teorias de personalidade.
 - (D) a necessidade de diferenciação entre subjetividade e objetividade.
- 37.** O conceito de relação, no contexto da Psicologia Social Crítica, subentende
- (A) a presença de dois objetos que apontem para a possibilidade de trocas.
 - (B) a ocorrência de comunicação efetiva entre dois objetos distintos.
 - (C) a constituição de uma terceira entidade a partir das interações entre dois objetos.
 - (D) a existência de um objeto com orientação intrínseca em direção a outro.

38. De acordo com a Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, que dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo, as faculdades que mantiverem curso de psicólogo deverão organizar
- (A) serviços clínicos e de aplicação à educação e ao trabalho.
 - (B) biotério com espécimes para a disciplina de Psicologia Experimental.
 - (C) laboratórios que permitam pesquisas relevantes para a área de conhecimento.
 - (D) serviços de extensão que atendam às demandas da comunidade.
39. Na visão de S. Moscovici, a representação social
- (A) advém de uma operação de construção do objeto que independe das operações de constituição do sujeito.
 - (B) é uma forma de conhecimento teórico que conecta um sujeito a um objeto específico de sua experiência imediata.
 - (C) constitui um elemento estático da organização cognitiva que baliza a conduta do sujeito em um dado grupo sociocultural.
 - (D) refere-se tanto ao processo pelo qual as representações são elaboradas, como às estruturas de conhecimento que são estabelecidas.
40. Em 2023, ao longo da solenidade de lançamento do “Plano Ruas Visíveis – pelo direito ao futuro da população em situação de rua”, foi firmado um acordo entre as pastas da Saúde, do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), Família e Combate à Fome; Direitos Humanos; da Cidadania; Cidades; e Justiça e Segurança Pública (MJSP) para o desenvolvimento do Programa
- (A) Nacional de Segurança Pública com Cidadania.
 - (B) Da Rua para Você.
 - (C) Nacional Moradia Cidadã.
 - (D) Territórios da Cidadania.
41. Sobre a Estratégia de Saúde da Família (ESF), é correto afirmar que
- (A) foca na família a partir do seu ambiente físico e social.
 - (B) envolve uma equipe mínima formada por médico, enfermeiro e psicólogo.
 - (C) se trata de uma atualização do modelo tradicional de assistência à saúde.
 - (D) é desenvolvida no nível da Atenção Secundária.
42. Na visão psicanalítica, quanto mais um grupo se estabelece como organização, mais ele tende a se burocratizar. A burocratização e a estereotipia no grupo decorrem, principalmente,
- (A) da eliminação da clivagem entre os diferentes níveis de interação.
 - (B) da pouca abertura dos participantes, individualmente, para mudanças.
 - (C) de processos esquizoparanoides que fragmentam a experiência.
 - (D) da imobilização da sociabilidade sincrética.
43. Um território, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, deve ser definido fundamentalmente a partir da
- (A) identificação do conjunto de forças e dinâmicas que nele operam.
 - (B) delimitação oferecida pelas fronteiras geográficas de uma determinada região.
 - (C) enunciação das condições socioeconômicas de um local selecionado.
 - (D) investigação do que um dado grupo social considera sua área de pertencimento.
44. Segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), um dos princípios que regem a assistência social é
- (A) a equidade do atendimento e o reconhecimento de que os usuários e os grupos específicos atendidos pelo sistema têm direito a consultas médicas, psicológicas e sociais.
 - (B) a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
 - (C) a descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, com comando popular das ações em cada esfera de governo.
 - (D) a integralidade de cuidados, considerando não apenas a vulnerabilidade social como também o tratamento de doenças e a reabilitação dos usuários.
45. É correto afirmar que a Psicologia Social Comunitária
- (A) procura descrever e compreender os laços humanos diante da ampla diversidade comunitária.
 - (B) estuda as instituições e os processos sociais que moldam a vida das pessoas nas comunidades.
 - (C) se volta para os padrões comportamentais e seus determinantes observados em diferentes comunidades.
 - (D) tem como objetivo promover a capacidade de reflexão nos indivíduos acerca das situações vivenciadas no ambiente social.

- 46.** De acordo com a Lei do SUAS do município de Lins, Lei Complementar nº 1.657, de 18 de outubro de 2019, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é ofertado exclusivamente no
- (A) CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
 - (B) CMAF – Centro Multidisciplinar de Assistência à Família.
 - (C) CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.
 - (D) CMAS – Centro Municipal de Assistência Social.
- 47.** A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais organiza os serviços socioassistenciais por níveis de
- (A) complexidade do SUAS.
 - (B) competência administrativa.
 - (C) delimitação territorial.
 - (D) vulnerabilidade social.
- 48.** Para os efeitos da Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância, considera-se “primeira infância” o período que abrange
- (A) o primeiro ano de vida da criança.
 - (B) os primeiros 6 anos completos ou 72 meses de vida da criança.
 - (C) do nascimento aos 12 anos completos de idade da criança.
 - (D) os primeiros 36 meses de vida da criança.
- 49.** Um dos princípios organizativos do SUAS é o da equidade, segundo o qual
- (A) todos os cidadãos do município podem usufruir dos benefícios assistenciais contínuos ou temporários previstos em lei, independentemente do status econômico ou da situação empregatícia.
 - (B) as provisões devem ser ofertadas em sua completude, por meio de um conjunto articulado de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais oferecidos nos níveis municipais e estaduais.
 - (C) a proteção social deve respeitar as diversidades regionais, culturais, socioeconômicas, políticas e territoriais e dar prioridade a quem estiver em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.
 - (D) a assistência social deve ser prestada mediante contribuição ou contrapartida por parte de beneficiários de qualquer idade, inclusive idosos com renda superior a dois salários-mínimos.
- 50.** O benefício eventual é uma modalidade de provisão de proteção social, de caráter suplementar e temporário, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais humanos. É concedido, por exemplo, em situações de
- (A) doença crônica.
 - (B) calamidade.
 - (C) morte violenta.
 - (D) desemprego.

